



# ALERTA

## FARMÁCIA POPULAR

Ano I – nº 9 – 27 de agosto de 2018

A publicação ***Alerta*** é uma iniciativa da Bancada do PT no Senado Federal para monitorar a situação do país. Essa ação é necessária em face do desmonte de políticas públicas e a implementação de uma agenda de retrocessos. O **Alerta** fará o acompanhamento e a crítica das ações do governo ilegítimo, reafirmando nosso compromisso em defesa do desenvolvimento e da soberania nacional, da democracia e da justiça social.

**Nesta Edição:** O Governo Golpista vem desmontando o maior sistema público de saúde do mundo, o Sistema Único de Saúde (SUS), principalmente a partir da promulgação da Emenda Constitucional 95, que impôs um teto de gastos e congelou os recursos da saúde e outras áreas sociais por 20 anos. As consequências dessa perversa decisão têm sido o desmonte dos principais programas de saúde implantado no Brasil pelos governos petistas Lula e Dilma, como o fim do Programa **Farmácia Popular do Brasil/Rede Própria** e as tentativas de esvaziamento do Programa **Aqui Tem Farmácia Popular/Co-Pagamento** com a rede privada de drogarias.

## Índice

<b>FARMÁCIA POPULAR</b> .....	3
ASSISTENCIA FARMACÊUTICA .....	3
FIM DA REDE PRÓPRIA DO FARMÁCIA POPULAR .....	4
AQUI TEM FARMÁCIA POPULAR .....	5
REDUÇÃO DAS INTERNAÇÕES HOSPITALRES .....	6
POPULAÇÃO ATENDIDA PELO FARMÁCIA POPULAR.....	7
ORÇAMENTO DO FARMÁCIA POPULAR .....	8

# ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

O Programa Farmácia Popular foi criado pelo governo do presidente Lula, em 2004, com o objetivo de promover a universalização do acesso aos medicamentos, ao disponibilizá-los sem custos ou a baixo custo, diminuindo, assim, o impacto causado pelos gastos saúde no orçamento familiar e evitando a interrupção de tratamentos importantes.

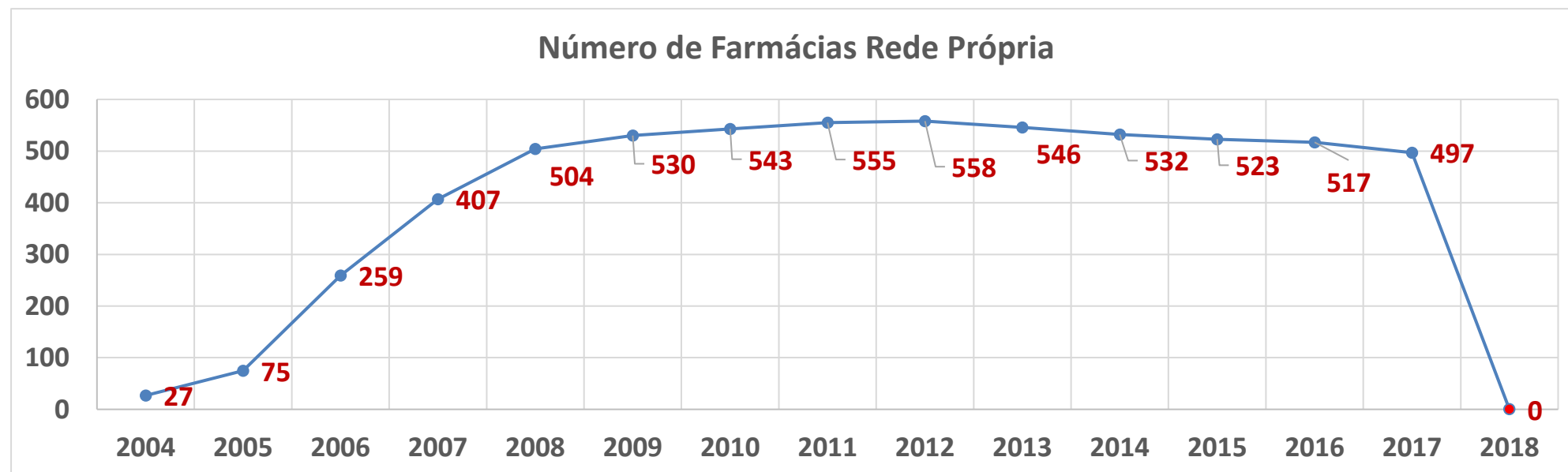
O Programa **Farmácia Popular do Brasil** foi apresentado em duas modalidades: a Rede Própria (2004) e a Rede Privada “**Aqui Tem Farmácia Popular**” (2006). Em 2011, a presidenta Dilma ampliou ainda mais o programa com o lançamento da Campanha “**Saúde Não Tem Preço**”.

As unidades da Rede Própria, em parceria com União (Fiocruz), Estados e Municípios, disponibilizavam, entre medicamentos e preservativos masculinos, 110 itens dispensados pelo seu valor de custo, representando uma redução de até 90% do valor de mercado. Além disso, o usuário recebia atendimento personalizado, realizado por farmacêuticos e profissionais qualificados para orientar sobre os cuidados com a saúde e o uso correto dos medicamentos. O sistema de co-pagamento no “Aqui Tem Farmácia Popular” ampliou mais ainda o acesso aos medicamentos, por meio das farmácias privadas. A terceira etapa do programa, o “Saúde Não Tem Preço”, além das modalidades citadas, proporcionou que as farmácias privadas credenciadas passassem a distribuir GRATUITAMENTE medicamentos para hipertensão, diabetes e asma.

No total, o Farmácia Popular do Brasil disponibilizou os medicamentos para tratamento da hipertensão, diabetes e asma são fornecidos gratuitamente. Já os para tratar rinite, dislipidemia, doença de Parkinson, osteoporose e glaucoma, além de contraceptivos e fraldas geriátricas, com uma redução de 90% do valor desses.

# FIM DA REDE PRÓPRIA DO FARMÁCIA POPULAR

O programa contribui para **reduzir** as internações e óbitos decorrentes de hipertensão e diabetes no país. É um dos programas públicos mais bem avaliados pela população. Mesmo diante de todos os benefícios, o governo golpista anunciou o encerramento das Unidades da Rede Própria do Programa Farmácia Popular, em julho de 2017, que ofertava 110 itens, sendo 18 gratuitos.



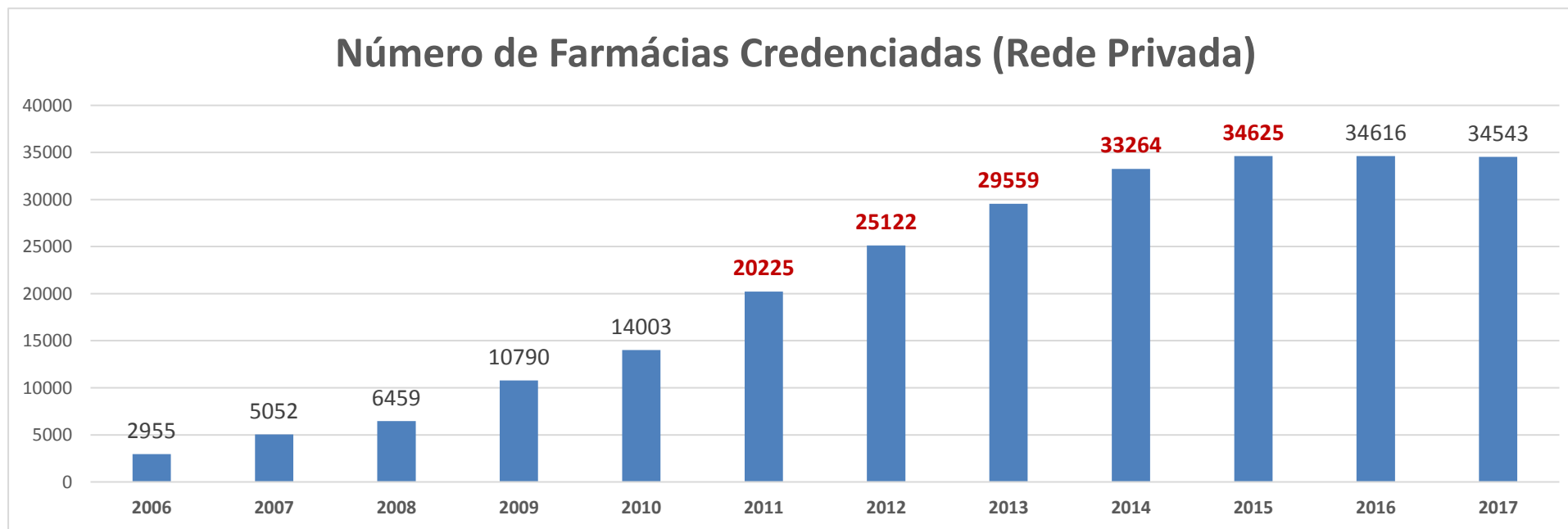
Fonte: sistema SAGE/SAÚDE com atualização até junho de 2017.

# **AQUI TEM FARMÁCIA POPULAR**

## **(REDE PRIVADA DE DROGARIAS)**

Em 2011, a Presidenta Dilma ampliou consideravelmente o número de farmácias, bem como o volume de medicamentos ofertados. No início do Programa (2006), eram de 2.955 farmácias e, em 2011, passaram para 20.225. No final do seu mandato (interrompido pelo golpe), já estavam credenciadas um total de 34.625 farmácias.

O Alerta estará monitorando possíveis reduções tanto da oferta de medicamentos quanto dos números de farmácias credenciadas no Programa.

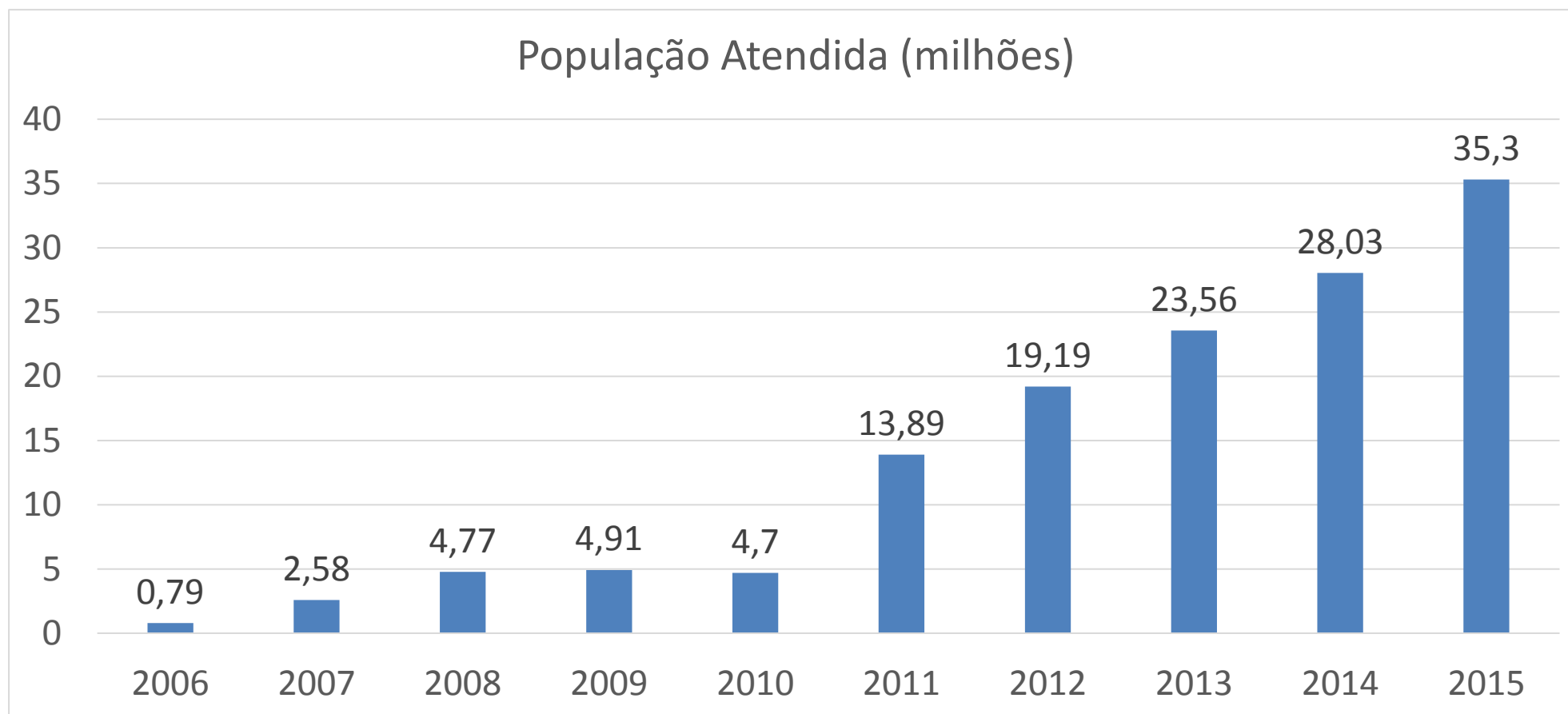


Fonte: sistema SAGE/SAÚDE com atualização até maio de 2017.

# REDUÇÃO DAS INTERNAÇÕES HOSPITALRES POR DIABETES COM A OFERTA DE MEDICAMENTOS DO PROGRAMA AQUI TEM FARMÁCIA

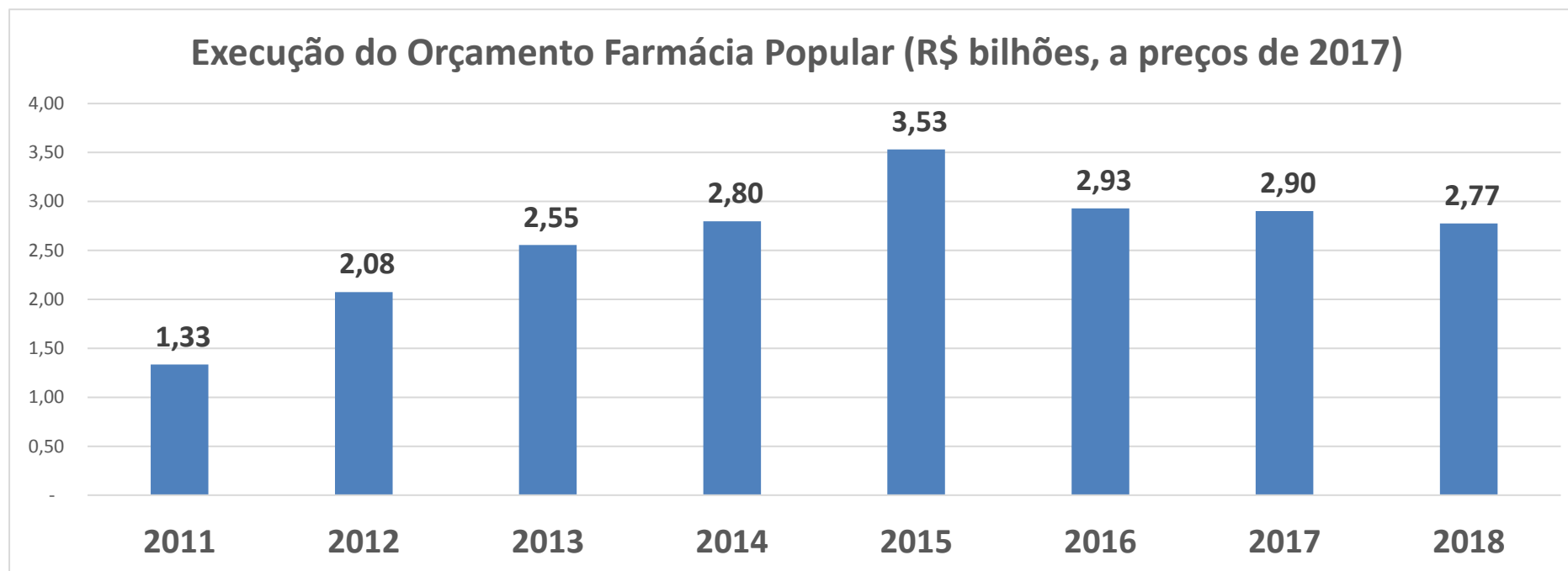
Estudos de avaliação de impacto, tais como o da pesquisadora do IPEA, Fabíola Sulpino Vieira, de janeiro de 2018, têm demonstrado a efetividade do programa na redução de internações e óbitos por doenças crônicas. As taxas de mortalidade por doenças circulatórias e dislipidemia diminuíram em média 1,35 morte por 100 mil habitantes para cada farmácia popular e a ampliação do acesso aos medicamentos para doenças crônicas por meio do programa resultou em diminuição expressiva das internações hospitalares e óbitos relacionados à hipertensão e a diabetes, **respectivamente, 27,6% e 8%, na média no período de 2006 a 2016.**

# POPULAÇÃO ATENDIDA PELO FARMÁCIA POPULAR



Fonte: Saúde/Mensagem Presidencial 2015

# ORÇAMENTO DO FARMÁCIA POPULAR EM 2018 SOFREU QUEDA REAL DE 21%, EM RELAÇÃO A 2015.



Fonte: Consulta no SIOP do 14/08/2018. De 2011 a 2017 valores empenhados, para 2018 foram os valores de dotação menos os valores bloqueados em RP2 e RP. A preços de 2017(IPCA Médio).





## EXPEDIENTE

**Bancada do Partido dos  
Trabalhadores no Senado  
Federal**

**Gleisi Hoffmann (PR)  
Lindbergh Farias (RJ)  
Fátima Bezerra (RN)  
Humberto Costa (PE)  
Jorge Viana (AC)  
José Pimentel (CE)  
Paulo Paim (RS)  
Paulo Rocha (PA)  
Regina Sousa (PI)**

**Assessor técnico responsável por  
esta edição**

Rosi Gomes  
Silvana Souza